

Os desdobramentos do retorno da viagem "Shnat Hachshara" (ano preparatório) e a revitalização das tradições judaicas na comunidade de Porto Alegre

Larissa Cykman de Paula
Larii_cp@hotmail.com
Bolsista BIC UFRGS

Orientadora: Denise Fagundes Jardim
Departamento de Antropologia



INTRODUÇÃO E RELEVÂNCIA

Para falar em identidade e tradições judaicas na atual comunidade de Porto Alegre é pertinente perceber a ligação desta com o estado de Israel. Uma forma de demonstrar esta ligação pode ser analisada quando retomada a importância e o papel da viagem a Israel intitulada "Shnat Hachshará(ano preparatório)", propostas para e pela juventude sionista. No retorno da viagem, em Porto Alegre, as experiências e os sentimentos trazidos aparecem como um dos pontos que serve como base para a revitalização das tradições judaicas.

OBJETIVO

Explicitar as relações entre o sionismo – nacionalismo judaico vinculado a Israel – e a revitalização das tradições judaicas. Aborda-se como através de uma tradição passada por gerações ocorre uma renovação de costumes.

METODOLOGIA

Este trabalho tem por base uma pesquisa qualitativa que baseia-se em entrevistas semi-diretivas com roteiro aberto, realizadas com entrevistados de duas gerações, sendo estes membros da comunidade judaica de Porto Alegre. O foco das entrevistas se detém em como estes enxergam suas ligações e suas relações com a comunidade judaica.

REFERENCIAL

Aos relatos agrego uma bibliografia que mostra, por um lado, dados demográficos e sócio-econômicos da comunidade judaica gaúcha (Brumer: 1994) e, por outro lado, como a comunidade judaica porto alegreense, ou melhor, moradora do bairro Bom Fim, fora comentada literariamente por Moacyr Scliar (2008).

RESULTADOS OBTIDOS

A partir da análise das entrevistas é possível perceber quais os costumes que se intensificam no meio judaico e, também, uma diferença geracional que aponta para uma maior ou menor ênfase de cada costume em uma determinada época, seguindo as sugestões da etnografia de Vivian Flanzer (1994), sobre a comunidade dos rodeslis em Copacabana – RJ. Dentre os costumes destaca-se a dança israeli, a comida típica, o local compartilhado (bairro Bom Fim e seus arredores), o ingresso no colégio judaico, o conhecimento da língua hebraica, a religião e seus rituais e, conectando a todos os anteriores, a vinculação real e emotiva com o Estado de Israel.

"É bom poder vivenciar essa experiência também com uma visão no futuro, uma visão de convivência de grupo, pensando mesmo na volta à Porto Alegre e o que será desenvolvido e trabalhado aqui."

Fernanda – 27 anos

"Foi bacana a chegada em Porto Alegre. Acho que o que mais deu pra ver foi o amadurecimento depois de ficar um ano sozinho com os amigos longe da família. Então continuei no movimento juvenil e frequentando outros lugares na comunidade, fazia dança israeli também."

Rafael – 21 anos

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dentre as distintas formas de conexão entre os membros da comunidade judaica, aparece a religião como algo que em tempos passados (na geração dos avós) servia como principal e quase exclusivo elo de ligação entre os judeus. Porém, se pensarmos através dos relatos apresentados pelos entrevistados, tanto das gerações atuais como na geração dos pais, esta característica foi se alterando de forma a não mais este ser o único e principal evocador da origem. Assim sendo, as formas de pertencer à comunidade se multiplicam, baseadas nos costumes e interações e, por fim, num forte vínculo à Israel.



Dança israeli